

IMPORTÂNCIA DO RECONHECIMENTO PRECOCE DO MELANOMA.

FILIPPE VAZ SOUZA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO - UFMT

Introdução: O melanoma é uma neoplasia maligna originada dos melanócitos e representa uma das formas mais agressivas do câncer de pele, com elevada capacidade metastática potencial para evolução rápida quando não diagnosticada precocemente. Configura-se como emergência oncológica, quando - em estágios mais avançados - detém o potencial de ocasionar diversas complicações clínicas agudas, exigindo assim um reconhecimento e um manejo imediato. Destacam-se, epidemiologicamente, dentre todas as possíveis complicações metástases viscerais somáticas, hemorragias, obstrução intestinal e complicações decorrentes das terapias sistêmicas na tentativa da frenagem do avanço do câncer, como as imunoterapias e terapias alvo. É fundamental que o médico generalista e profissionais da linhas de frente estejam capacitados a reconhecer essas manifestações, uma vez que quando aparecem levam o paciente a procurar, se forma imediata, os atendimento de urgência e emergência. Em contextos emergenciais, principalmente, o melanoma continua, perseverantemente, desafiando os profissionais da saúde a terem um diagnóstico e prognóstico mais certo, pois apesar dos avanços terapêuticos recentes esse tipo de câncer continua apresentando um prognóstico reservado.

Objetivo: Analisar as principais emergências oncológicas associadas ao melanoma colocando em pauta a importância do diagnóstico precoce, reconhecimento das complicações agudas e do tratamento adequado nos serviços de emergência hospitalar.

Metodologia: Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada nas bases de dados PubMed, SciELO. Foram selecionados artigos publicados preferencialmente nos últimos anos, utilizando os descritores “melanoma”, “oncologic emergencies”, “metastatic melanoma” e “emergency management”. Foram incluídos estudos que abordassem complicações agudas relacionadas ao melanoma, emergências associadas à progressão tumoral ou ao tratamento oncológico. Foram excluídos estudos sem metodologia clara, relatos sem embasamento científico ou que não abordassem emergências clínicas relacionadas ao melanoma.

Resultado e discussões: Dentre os 10 estudos selecionados, 4 foram excluídos após a leitura de títulos e resumos. A final 6 estudos fizeram parte desta análise, Os estudos demonstraram que o melanoma avançado podem ocasionar emergências oncológicas principalmente relacionadas a disseminação metastática, especialmente para o cérebro, trato gastrointestinal e pulmões. Essas complicações podem manifestar-se com sangramentos, obstruções ou sintomas neurológicos agudos. Além disso, terapias modernas como a imunoterapia podem desencadear eventos adversos graves que também demandam

avaliação emergencial. A literatura reforça e destaca que o reconhecimento dessas manifestações é essencial para reduzir as complicações e melhorar o prognóstico, porém no cenário atual brasileiro vemos diariamente uma escassez de profissionais qualificados para tal ato, o que contribui para uma crescente mortalidade ocasionado pelo melanoma. **Conclusão:** O melanoma pode evoluir com complicações agudas que configuram emergências oncológicas. A identificação precoce feita pelo profissional da saúde é fundamental para o manejo adequado e redução da morbimortalidade. Nesse contexto, o médico generalista possui o papel importante de se qualificar, para realizar o reconhecimento inicial com qualidade e fazer o encaminhamento oportuno para o tratamento especializado

Palavras-chave: Câncer de pele. Metástase neoplásica. Complicações neoplásicas.

Área Temática: Emergências oncológicas

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

LUKE, Jason J. et al. The State of Melanoma: Emergent Challenges and Opportunities. *Clinical Therapeutics*, New York, v. 43, n. 4, p. 659–670, 2021. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC8127340/>. Acesso em: 7 mar. 2026.

SWITZER, Benjamin et al. Managing metastatic melanoma in 2022: a clinical review. *Journal of Clinical Medicine*, Basel, v. 11, n. 4, 2022. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35133862/>. Acesso em: 7 mar. 2026.

MAUL, Lara Valeska et al. Management of metastatic melanoma with combinations including PD-1 inhibitors. *Current Oncology*, Basel, v. 32, n. 3, 2025. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/40159098/>. Acesso em: 7 mar. 2026.

BALSAY-PATEL, Caitlyn et al. Advances in the management of regionally metastatic melanoma. *Current Oncology Reports*, New York, v. 26, 2024. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/39326128/>. Acesso em: 7 mar. 2026.